



HEALTH & WELLNESS

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DE ANGOLA

Rumo à investigação de excelência
Towards research excellence

TEXTO TEXT CRISTINA FREIRE \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY FUNDAÇÃO FOUNDATION CALOUSTE GULBENKIAN

Situado no Caxito, na província do Bengo, o Centro de Investigação de Angola (CISA), é um instituto público, tutelado pelo Ministério da Saúde. Foi promovido através de uma parceria que teve início em 2007, entre a Fundação Calouste Gulbenkian e os Governos angolano e português. Com a missão de realizar e promover a investigação biomédica formou doutorados que, através das suas investigações epidemiológicas e clínicas sobre as doenças mais prevalentes ou relevantes no país, ajudam a promover uma melhor qualidade de vida à população.

A localização do CISA não foi ao acaso, sendo as comunas do Município do Dande: Caxito, Mabubas e Úcua definidas de intervenção prioritária, devido a muitas doenças e, também, as várias ligações, que vão de Luanda às províncias do Norte, foram levadas em consideração. A investigação aqui realizada assenta numa população urbana e rural de dezassete mil famílias. Miguel Brito é biólogo, com doutoramento em genética, e foi contratado, em 2013, pela Fundação Calouste Gulbenkian para apoiar o CISA no seu objetivo, como nos revela: «Acima de tudo, era importante envolver e preparar investigadores angolanos, o que conseguimos, e criámos duas áreas de investigação direcionadas ao ambiente hospitalar e investigação epidemiológica, sendo que esta última é apoiada por um sistema de vigilância demográfico, que segue dezassete mil famílias».

Located in Caxito, in the Bengo province, the Angola Research Centre (CISA) is a public institute, governed by the Ministry of Health. It was developed through a partnership that began in 2007, between the Calouste Gulbenkian Foundation and the Angolan and Portuguese governments. With the mission of carrying out and promoting biomedical research, it has trained PhD students, who, through their epidemiological and clinical research on the most prevalent or important diseases in the country, help to promote a better quality of life for the population.

The location of CISA was not chosen at random, as the Caxito, Mabubas and Úcua communes of the municipality of Dande have been defined as priority intervention areas, due to many diseases and also the various connecting routes, which go from Luanda to the provinces in the north, being taken into account. The research carried out here is based on an urban and rural population of seventeen thousand families. Miguel Brito is a biologist, with a PhD in genetics, and was hired in 2013 by the Calouste Gulbenkian Foundation to support CISA in its goals, as he told us: «First and foremost, it was important to involve and prepare Angolan researchers, which we managed to do, and we have created two areas of research directed towards the hospital environment and epidemiological research, the latter of which is supported by a demographic surveillance system, which monitors seventeen thousand families.»



CLAUDIA FANCONY



MIGUEL BRITO, ANTONIO MENDES



JOCELYNE VASCONCELOS

Os estudos resultam de inquéritos realizados porta a porta, de forma a se obterem dados sobre nascimentos, mortes, doenças familiares e outros temas. Foi também criada a autópsia verbal, «porque, nestas regiões, não se fazem autópsias, as pessoas morrem e são enterradas e, muitas vezes, nem há registos», salienta o coordenador, que logo acrescenta: «passado o luto, falamos com os familiares, tendo por base um questionário da Organização Mundial de Saúde (OMS), que, depois de concluído, dá respostas aos médicos, que assim conseguem fazer um diagnóstico da morte». No CISA, os investigadores a concluir doutoramento fazem todo o trabalho no terreno, como salienta Miguel Brito: «Neste momento, temos oito estudantes de doutoramento, com teses direcionadas para situações muito específicas da localidade».

Cláudia Fancony é das investigadoras que, após o doutoramento, ficou a trabalhar no centro: «Foi uma surpresa e fiquei bastante contente por ter sido recrutada como assistente de laboratório, tive uma bolsa para estágio de três meses e, quando entrei em 2010, estavam a implementar um inquérito de prevalência de várias doenças, entre elas malária e anemia, o que criou em mim o bichinho da investigação mais direcionada para as ciências biomédicas, com incidência na malária». A jovem cientista acabou por escrever artigos científicos, com base no seu trabalho, e, ao mesmo tempo, participou em conferências internacionais, «a especialização em biologia molecular deu-me vantagem para estar em contacto

The studies are the result of door-to-door surveys in order to obtain data on births, deaths, family illnesses and other subjects. The verbal autopsy has also been created, «because, in these regions no autopsies are ever carried out, people die and are buried, and often there are no records,» the coordinator stresses, before adding: «after the period of mourning, we talk to the relatives, using a questionnaire developed by World Health Organisation (WHO), which, once completed, gives answers to doctors, who are then able to diagnose the cause of death.» At CISA, the researchers completing their PhDs do all the work in the field, as Miguel Brito points out: «At the moment, we have eight PhD students, with theses covering very specific situations of the locality.»

Cláudia Fancony is one of the researchers who, after her PhD, remained at the centre: «It was a surprise and I was really happy to be recruited as a laboratory assistant; I had a three-month internship grant and, when I joined in 2010, they were carrying out a survey into the prevalence of various diseases, including malaria and anaemia, which got me interested in research more directed towards biomedical sciences, with a focus on malaria». The young scientist ended up writing scientific papers, based on her work, and, at the same time, taking part in international conferences: «my specialisation in molecular biology gave me the advantage of being in contact with international groups and I have had many opportunities for career progression; at the moment, I hope to take my first steps as a chief researcher

com grupos internacionais e tive muitas oportunidades de progressão de carreira; neste momento, espero dar os primeiros passos como investigadora principal e submeter projetos a financiamento e trazê-los para o CISA, e dar vida à minha linha de investigação sobre a malária». Ao perguntarmos à investigadora se a malária será um dia erradicada de Angola a resposta é pronta: «Chegamos a um ponto em que a eliminação da malária faz parte do desenvolvimento do país; temos instrumentos antimaláricos extraordinários e metodologias de diagnóstico fantásticas, mas há questões não resolvidas, como o saneamento, literacia em saúde e, acima de tudo, mudanças de comportamento, o que pode demorar, mas acredito que se consiga».

Em plena pandemia, Jocelyne Vasconcelos tomou posse como diretora do CISA e salienta as investigações que, de momento, decorrem, ainda que, grande parte, coordenadas à distância: «Temos dois grandes projetos, um liderado pelo professor Miguel Brito, relacionado com a drepanocitose (anemia de células falciformes) e a terapêutica com Hidroxiureia; e outro, liderado pelo doutor Pedro Gil, que é um ensaio clínico para a avaliação da eficácia de um anti-malárico em crianças; e vamos começar um projeto sobre a COVID-19», concluiu a diretora, licenciada em Inglaterra, em Biotecnologia, pela London South Bank University, o que nos leva a considerar que através do CISA se vão formar investigadores de excelência, reconhecidos a nível internacional.

and submit projects for funding and bring them to CISA, bringing life to my line of research on malaria.» When asked if malaria will one day be eradicated from Angola the researcher is ready with an answer: «We have reached a point where getting rid of malaria is part of the development of the country; we have extraordinary anti-malarial instruments and fantastic diagnostic methodologies, but there are issues yet to be resolved, such as sanitation, health literacy and, above all else, behavioural changes, which may take time, but I believe it will be achieved.»

In the middle of the pandemic, Jocelyne Vasconcelos took office as CISA director. She highlights the research that is currently underway, although much of it is being coordinated remotely: «We have two major projects, one led by Professor Miguel Brito, related to drepanocytosis (sickle cell anaemia) and hydroxyurea therapy; and the other, led by Dr Pedro Gil, which is a clinical trial assessing the effectiveness of an anti-malarial in children; and we are going to start a project on COVID-19,» concludes the director, who has a degree in Biotechnology from London South Bank University in England, leading us to consider that CISA is set on its path of training top-level researchers, recognised internationally.